

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A SAÚDE DA PESSOA IDOSA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: GEANE ESTEVAM DA SILVA

Autores: LIZ MONIQUE DA FONSECA MEDEIROS
LUCIANE PAULA BATISTA ARAÚJO DE OLIVEIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O envelhecimento da população é um fenômeno mundial, e de acordo com projeções da Organização Mundial de Saúde (OMS), estima-se que em 2025 existirão 1,2 bilhões de pessoas com 60 anos ou mais, sendo que aqueles acima dos 80 anos constituirão o grupo etário de maior crescimento. Esses dados mostram a necessidade da formulação de políticas públicas e de intervenções capazes de atender essas demandas emergentes em qualquer que seja o nível de complexidade da assistência, garantindo à população idosa não somente vida longa, mas o direito de vivenciá-la com qualidade. Objetivos: Descrever as atividades realizadas durante o Estágio de Atenção Básica e Saúde da Família, no contexto da saúde da pessoa idosa, bem como a influência dessas ações na promoção da saúde dessa população. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que visa descrever atividades realizadas no período de 05 a 14 de outubro de 2009, na área adscrita da Unidade de Saúde da Família do Centro (USF Centro), do município de Santa Cruz-RN, vivenciado por acadêmicas do curso de Enfermagem da FACISA/UFRN. Resultados e discussão: Considerando o conceito ampliado de saúde, a atenção à saúde da pessoa idosa no nível de Atenção Básica e no contexto da Saúde da Família, deve contemplar um processo diagnóstico multidimensional. Para tanto, durante o estágio foram realizadas visitas domiciliares e consultas de enfermagem no programa HIPERDIA, atividades que foram norteadas pela avaliação multidimensional do idoso, a partir das quais foram elaboradas intervenções capazes de contribuir com a melhoria da qualidade de vida desse grupo. Conclusão: Apesar da importância que deve ser direcionada à saúde da pessoa idosa, preconizada pelo Ministério da Saúde, observou-se que ainda não existe um programa que atenda o paciente idoso de forma integralizada. Sendo assim, essa experiência possibilitou às acadêmicas um olhar mais crítico e reflexivo frente ao contexto social, contribuindo essencialmente para a formação profissional.